

RESUMO - TEMA LIVRE

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE LESÕES POR ARMAS BRANCA E DE FOGO NO CEARÁ EM 5 ANOS

Samuel Soares Coutinho (samuelcoutinho@alu.ufc.br)

Antonio Matos De Souza Filho (amattosf@gmail.com)

Thiago André Gomes Costa Pereira (thiagoandre@alu.ufc.br)

Maria Adeilana Silva Lima (lanamsl@alu.ufc.br)

Sophia Costa Vasconcelos (sophia.costa@alu.ufc.br)

Marinna Valéria Santos Alves (marinnavalves@gmail.com)

Lucas Soares Radtke (lucasradtke20@gmail.com)

Daniel Souza Lima (souzadl@hotmail.com)

Introdução: Traumas por projétil de arma de fogo (PAF) e por perfurações de arma branca (PAB) são origens comuns de internação e óbito por causas externas. Pela grande violência urbana em países subdesenvolvidos, lesões por PAF e PAB geram altos custos ao Estado com serviços hospitalares, em proporção de cenários de guerra.(1) Devido a essas repercussões, estudos que busquem analisar os pacientes mais atingidos podem ser úteis na criação de estratégias de promoção à saúde e prevenção.

Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico de pacientes vítimas de PAF ou PAB no Ceará entre 2017 e 2021, quantificando custos associados a esse cenário.

Método: Trata-se de um estudo transversal, observacional e quantitativo, cujos dados são oriundos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Verificaram-se os fatores internações, óbitos e custos de pacientes atendidos por PAF ou PAB no Ceará entre 2017 e 2021. Ademais, analisaram-se os elementos sexo, idade e etnia dos pacientes supracitados.

Resultados: No período estudado, verificaram-se 8515 internações e 800 óbitos por PAF, além de 1862 internações e 93 óbitos por PAB. Gastou-se um total de R\$ 23.966.521,13 com serviços hospitalares por essas ocorrências. A maioria das internações por PAF se deu nos homens, com 7658 (89%) casos, sendo 4713 em homens entre 20 e 39 anos. Quanto às internações por PAB, homens tiveram 1658 casos (89%), dos quais 1003 foram em pacientes entre 20 e 39 anos. Ademais, homens representaram 729 (91%) óbitos por PAF e 84 (90%) óbitos por PAB. No geral, pardos foram os mais afetados nessas categorias, com 5769 (67%) internações por PAF e 1319 (70%) por PAB. Um perfil notório dos pacientes com base nas características analisadas foi de homens entre 15 e 39 anos do grupo étnico-racial pardo, os quais detiveram 4295 (50%) internações por PAF e 814 (43%) por PAB, além de terem sido associados a gastos de R\$11.788.010,95 com serviços hospitalares. No local estudado, o hospital terciário com maior número de internações e óbitos foi o Instituto Dr. José Frota, em Fortaleza, com 7216 internações e 657 óbitos, além de R\$18.859.176,98 em gastos hospitalares com esses pacientes.

Conclusão: No local analisado, verificaram-se mais casos de internações e óbitos entre os homens jovens, o que é preocupante por se tratar do grupo etário da população economicamente ativa. Ademais, a população parda foi a mais afetada entre os grupos étnicos, e os gastos com serviços hospitalares destinados a esses pacientes foram expressivos, o que chama atenção para a importância de ações preventivas a lesões por PAF e PAB. Novos estudos podem ser feitos a fim de traçar perfis epidemiológicos mais detalhados e contribuir para essas estratégias.

Referência: 1. Romeo ACDCB, Cardoso PLP, Correia-Jr GB, Joaquim-de-Carvalho MEA, Santos FM, Serafim DF, et al. Undeclared civil war? Urban violence in major city in Brazil. Rev Col Bras Cir. 2020;47:e20202506.